

Nº de motos por 100 habitantes em Piracicaba supera média estadual

Cidade tem 15 motocicletas para cada grupo de 100 moradores, diz estudo. Levantamento é do Observatório Cidadão; especialista critica crescimento.

Do G1 Piracicaba e Região



O número de motocicletas em Piracicaba (SP) para cada grupo de 100 habitantes é maior que a média estadual, segundo levantamento feito pelo Observatório Cidadão. A cidade, conforme o estudo, tem 15 motos por 100 habitantes. Já o estado de São Paulo possui, em média, 12 veículos deste tipo para o mesmo número de pessoas.

A marca de Piracicaba está acima da registrada por Campinas (SP), por exemplo, onde a população é três vezes superior e há 11 motos para cada 100 habitantes.

Segundo o Observatório Cidadão, fatores como o fácil acesso ao crédito, o aumento da renda e, principalmente, a rapidez que as motocicletas proporcionam, fazem com que mais pessoas optem por esse meio de transporte.

saiba mais

Tarifa de ônibus em Piracicaba sobe para R\$ 3,30 a partir de 4 de outubro

Prefeitura de Piracicaba faz contrato de R\$ 1,4 bilhão sem fechar licitação

Compra de bilhete de ônibus cai 6,5% em 12 anos em Piracicaba, diz estudo

O preparador de autos Diogo Presotto Pires comprou uma motocicleta há dois anos. Ele disse que antes levava cerca de uma hora para chegar ao trabalho ou à faculdade de ônibus.

A demora foi o principal motivo para que ele optasse pela mudança. "Agora ganhei tempo e faço o mesmo trajeto em 20 minutos." Pires afirmou que, mesmo com o a agilidade que a motocicleta oferece, ainda fica preso no

trânsito em horários de pico.

Patrícia Valéria da Silva é proprietária de uma empresa de mototaxi há um ano e meio. Ela afirmou que quando assumiu o negócio, o estabelecimento tinha seis condutores. Atualmente, são dez. "As pessoas preferem a moto por causa da agilidade e apesar do movimento ter diminuído com a crise, ainda somos procurados", relatou.



Número de motocicletas em Piracicaba é maior que o do estado (Foto: Reprodução/EPTV)

Especialista

O especialista em planejamento urbano Roberto Braga, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), explicou que a preferência pela motocicleta começa com o crescimento desordenado das cidades. Em 2002, a proporção do veículo era de seis motos para cada 100 habitantes em Piracicaba.

"As cidades vão se expandindo e, com isso, o trabalhador acaba direcionado a regiões cada vez mais distantes, na periferia. A cada ano, ele precisa percorrer distâncias maiores", disse.